

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

2ª. EMISSÃO (PÚBLICA) DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão (Pública) de Debêntures da CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.
- CNPJ/MF: 02.555.926/0001-79
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotoni Levy
- Atividades: a exploração da Malha Rodoviária de ligação entre os Municípios de São Carlos, Itirapina, Brotas, Jaú e Bauru, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos Serviços Delegados, apoio na execução dos Serviços não Delegados, gestão e fiscalização dos Serviços Complementares, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 8 (oito), do Programa de Concessões elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, de conformidade com o Edital de Licitação nº. 016/CIC/97, publicado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP, e nos termos do Contrato de Concessão nº. 008/CR/1998, firmado com o DER/SP e subrogado à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP (“ARTESP”), por força da Lei Complementar Estadual nº. 914/2002.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 20/03/2014
- Data de Vencimento: 20/06/2018
- Banco Escriurador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: CSSA12/ BRCVIADBS028
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta Restrita, serão destinados integralmente para refinanciamento de dívidas existentes e para usos gerais da Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,72 em 2013 para 0,90 em 2014;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,71 em 2013 para 1,31 em 2014;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,71 em 2013 para 1,31 em 2014;
- ➔ Giro do Ativo: de: 0,61 em 2013 para 0,41 em 2014.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 130,9% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também

apresentou um aumento de 80,9% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 14% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 89,9% de 2013 para 2014 e uma variação positiva no índice de endividamento de 14,1% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO*: 100% do DI + 0,99% a.a.

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

• PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):

Juros:

22/12/2014 – R\$ 905,113310

• POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 40.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 40.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros previstos no item 4.13.1, alínea "(x)" da Escritura de Emissão.

Grau de Alavancagem ($\leq 3,5$)		ICSD ($\geq 1,2$)
1,18		2,71

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
 - Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
 - Espécie: quirografária;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

- (i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
 - Emissão: 2ª.
 - Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 30.000;
 - Espécie: com garantia real;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 01/10/2017;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) cessão fiduciária de 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris S.A. (“Arteris”), decorrentes de sua participação na Autovias S.A. (“Autovias”), 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris, decorrentes de sua participação na Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), e 46,94% do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio de sua titularidade, decorrentes da participação da Arteris na Vianorte S.A. (em conjunto com a Autovias e a Centrovias, “Controladas”); (ii) 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Autovias, 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Centrovias, e 53,06% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Vianorte, após cada liberação dos ônus existentes sobre tais dividendos e juros sobre capital próprio; e (iii) 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris, não movimentável livremente pela Arteris, na qual deverá ser depositada a totalidade dos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas Controladas à Arteris;

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	848.724	533.159	555.048
1.01	Ativo Circulante	305.842	99.087	195.996
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192.662	47.060	141.429
1.01.02	Aplicações Financeiras	60.112	19.626	12.708
1.01.03	Contas a Receber	48.907	31.665	41.080
1.01.03.01	Clientes	24.129	21.781	19.568
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	24.129	21.781	19.568
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.778	9.884	21.512
1.01.03.02.01	Contas a receber - partes relacionadas	6	16	24
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	24.702	9.840	21.361
1.01.03.02.03	Outros créditos	70	28	127
1.01.07	Despesas Antecipadas	908	736	779
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.253	0	0
1.01.08.03	Outros	3.253	0	0
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	3.253	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	542.882	434.072	359.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	324.139	180.846	70.763
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.670	31.263	25.578
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.670	31.263	25.578
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3	8	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	294.201	149.361	45.000
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	294.201	149.361	45.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	265	214	185
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	265	214	185
1.02.03	Imobilizado	2.009	1.075	1.271
1.02.04	Intangível	216.734	252.151	287.018

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	848.724	533.159	555.048
2.01	Passivo Circulante	234.008	140.179	123.990
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.019	2.522	2.238
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.019	2.522	2.238
2.01.02	Fornecedores	9.104	5.239	4.856
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.104	5.239	4.856
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	6.553	3.803	3.861
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	2.551	1.436	995
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.910	18.979	15.161
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	177.659	79.201	78.382
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	286	2.463	2.405
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	286	2.463	2.405
2.01.04.02	Debêntures	177.373	76.738	75.977
2.01.05	Outras Obrigações	19.841	13.817	14.718
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.246	1.142	1.947
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.023	270	14
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.223	872	1.933
2.01.05.02	Outros	17.595	12.675	12.771
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.386	1.218	1.168
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	11.912	11.264	11.025
2.01.05.02.07	Contas a Pagar	2.297	193	578
2.01.06	Provisões	14.475	20.421	8.635
2.01.06.02	Outras Provisões	14.475	20.421	8.635
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	14.475	20.421	8.635
2.02	Passivo Não Circulante	467.104	245.942	310.582
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	391.261	166.242	227.287
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	782	1.013	3.337
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	782	1.013	3.337
2.02.01.02	Debêntures	390.479	165.229	223.950

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.02	Outras Obrigações	25.464	33.979	40.653
2.02.02.02	Outros	25.464	33.979	40.653
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	25.464	33.910	40.570
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	0	69	83
2.02.04	Provisões	50.379	45.721	42.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.267	1.277	1.163
2.02.04.02	Outras Provisões	49.112	44.444	41.479
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	49.112	44.444	41.479
2.03	Patrimônio Líquido	147.612	147.038	120.476
2.03.01	Capital Social Realizado	75.819	70.839	68.718
2.03.04	Reservas de Lucros	71.793	76.199	51.758
2.03.04.01	Reserva Legal	14.168	14.168	13.744
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	57.625	62.031	38.014

Anexo 2

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	347.702	323.841	284.069
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.230	-122.175	-132.828
3.03	Resultado Bruto	215.472	201.666	151.241
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.259	-10.643	-11.382
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.192	-10.632	-11.394
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-16.243	-10.101	-10.857
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-949	-531	-537
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	32
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67	-11	-20
3.04.05.01	Tributárias	-67	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	198.213	191.023	139.859
3.06	Resultado Financeiro	-19.459	-24.762	-29.539
3.06.01	Receitas Financeiras	53.716	19.006	21.150
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.175	-43.768	-50.689
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	178.754	166.261	110.320
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-58.531	-54.098	-35.509
3.08.01	Corrente	-56.938	-59.783	-46.357
3.08.02	Diferido	-1.593	5.685	10.848
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	120.223	112.163	74.811
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	120.223	112.163	74.811
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,08630	1,63510	1,12420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,69300	1,65570	1,22380

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Itirapina - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1

Franco de Paula dos Reis Júnior Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1 SP 139268/O-6 Contador CRC 1 SP 124504/O-9